



Projeto Educativo de Escola
“ O Mundo em que Vivemos”



“Protejo e cuido do meu planeta” – 2021/2022

“Crescer em segurança e com confiança” – 2022/2023

“Sou criança e tenho Direitos” – 2023/2024

“Cultura e Tradição – sons e cores que me rodeiam” – 2024/2025

2021-2025

Índice:

1- Identificação-----	3
2- Introdução-----	4
3- Caracterização da Instituição-----	6
3.1 Instalações-----	6
3.2 População Escolar-----	7
3.3 Equipa Educativa-----	8
3.4 Órgãos e gestão-----	9
3.5 Frequência e inscrições-----	9
3.6 Constituição dos grupos-----	9
4- Caracterização do Meio-----	10
5- Princípios Orientadores-----	10
6- Pertinência do tema-----	12
7- Missão-----	13
8- Visão-----	13
9- “O mundo em que vivemos”	
2021 – 2022 – “Protejo e cuidado do meu Planeta”	
9.1- Prioridades-----	15
9.2- Objetivos e metas para o ano letivo-----	17
9.3- Estratégias de atuação-----	18
9.4- Indicador de avaliação e meio de verificação-----	19

2022 – 2023 – “Crescer em segurança e com confiança”

10.1- Prioridades-----	21
10.2- Objetivos e metas para o ano letivo-----	22
10.3- Estratégias de atuação-----	24
10.4- Indicador de avaliação e meio de verificação-----	25

2023 – 2024 – “Sou criança e tenho direitos”

11.1- Prioridades-----	27
11.2- Objetivos e metas para o ano letivo-----	30
11.3- Estratégias de atuação-----	31
11.4- Indicador de avaliação e meio de verificação-----	32

2024 – 2025 – “Cultura e tradição – sons e cores que me rodeiam”

12.1- Prioridades-----	34
12.2- Objetivos e metas para o ano letivo-----	34
12.3- Estratégias de atuação-----	35
12.4- Indicador de avaliação e meio de verificação-----	36

13- Adaptação de N.E.E-----	37
-----------------------------	----

14- Recursos-----	38
-------------------	----

15- Avaliação-----	39
--------------------	----

16- Conclusão-----	40
--------------------	----

Bibliografia



1 – Identificação

Nome: Infantário Rainha Santa Isabel

NIF: 511 229 518

Morada: Rua do Desembarcadouro nº50

Freguesia: Machico

Código Postal: 9200-144

Telefone: 291 969185

Fax: 291 969144

E-mail: infantario@misericordiademachico.pt

2- Introdução

Este projeto tem seu fundamento no art.3º, Cap.I DLR Nº16/2006, DE 02 DE Maio e no Ofício Curricular nº 5.0.0-567/2007, de 19 de Novembro. Eles traduzem Linhas Orientadoras que pautam a intervenção de toda a equipa no contexto e processo educativo.

O Projeto Educativo trata-se de um documento ativo que consagra as linhas mestras do trabalho educativo e pedagógico desenvolvido por todos os agentes educativos neles envolvidos, orienta e define as metas e objetivos que se pretendem atingir num determinado contexto educativo, neste caso, no Infantário. É acima de tudo: analisar, questionar, refletir, identificar problemas existentes, avaliar e planear, mobilizando em torno de objetivos comuns de forma a perspetivar o futuro, tendo em vista, uma resposta mais pertinente ao meio envolvente.

Neste âmbito, o Projeto De Escola será um instrumento fundamental que define, de modo geral, coerente e articulado, todos os aspetos da vida do Infantário.

Construir um Projeto Educativo de Escola, é por um lado assumir a autonomia que nos é reconhecida e por outro, desenvolver e assumir um processo de identidade, fundamental para desenvolver a nossa missão com qualidade.

Sendo a nossa missão dirigida a crianças até aos 5 anos, o nosso projeto assume-se como referencial de ação que define o modo como participamos e influenciamos o processo de crescimento das nossas crianças.

Logo, neste Projeto, definem-se princípios e linhas orientadoras gerais, assentes nas características da comunidade educativa, de acordo com as orientações Nacionais e Regionais e estabelecem-se metas tendo em conta os recursos disponíveis (materiais físicos e humanos).

O Projeto de Escola, pressupõe o intercâmbio da escola com a comunidade educativa, em todos os momentos da sua elaboração, concretizando a avaliação.

Deve pautar-se normas, flexibilidade, eficácia e capacidade de diálogo. Deve construir um espaço de intervenção que seja mobilizador e viabilize consensos.

Deve analisar as práticas atuais, tomar consciência das mudanças necessárias e perspetivar a sua concretização.

O Projeto Educativo de Escola do Infantário Rainha Santa Isabel tem a duração de quatro anos letivos, a iniciar em 2021 e com o término em 2025, tem como tema principal “O MUNDO EM QUE VIVEMOS”.

Sabendo que para realizar um projeto é necessário em primeiro lugar observar o contexto, os recursos que temos à nossa disposição e os pontos de interesse das crianças, as suas faixas etárias e partindo dessa observação o tema escolhido para o nosso Projeto Educativo foi “O MUNDO EM QUE VIVEMOS”.

3 – Caracterização da Instituição

O Infantário Rainha Santa Isabel, é uma Instituição Particular que surgiu para fazer face ao aumento de frequência de crianças em idade pré escolar do concelho de Machico.

Funciona com a Valência Creche e Jardim de Infância no decorrer dos 12 meses, com a lotação para 109 crianças distribuídas por sete salas da seguinte forma:

Berçário I com crianças dos 4 aos 12 meses

Berçário II com crianças dos 12 aos 18 meses

Berçário III com crianças dos 18 aos 24 meses

Transição I com crianças dos 24 aos 30 meses

Transição com crianças dos 30 aos 36 meses

Sala dos 3 anos

Sala dos 4 anos

3.1 – Instalações

As instalações do Infantário são de arquitetura moderna e funcionam num edifício constituído por 2 pisos, situado nas instalações da Santa Casa da Misericórdia de Machico.

1º PISO – Creche

Neste piso situa-se a entrada principal do Infantário, as salas de creche, Berçário I, Berçário II e Berçário III, divididas em duas salas, sendo uma das salas equipadas com berços/colchões para o repouso das crianças e outra para atividades lúdicas.

Tem ainda, uma copa, uma casa de banho para adultos, uma casa de banho para crianças, um quarto onde se encontram os cacifos dos funcionários, material didático, roupa e uma arrecadação de material de limpeza e um espaço semi coberto no exterior.

2º PISO – Jardim de Infância

Neste piso tem quatro salas de atividades lúdicas (duas transições, sala dos três anos e sala dos quatro anos), uma sala multiusos, duas casas de banho para crianças, uma casa de banho para os adultos, uma sala de reuniões, gabinete da diretora/ administração da instituição, um refeitório com copa e máquina de lavar loiça, uma dispensa para material de desgaste, um duche para adultos (se necessário), um espaço coberto para recreio e no exterior tem um espaço com relva e escorregas e diversos obstáculos colocados sobre o material sintético.

As crianças têm acesso ao pavilhão polivalente da Santa Casa da Misericórdia de Machico para convívios mais alargados e festas com quem estabelecem parcerias, para intercâmbio de atividades (entre infância e terceira idade) e na utilização de espaços e equipamentos.

3.2 – População escolar

A nossa instituição situa-se em Machico daí a grande maioria das crianças sejam deste concelho, regista-se a existência de uma percentagem significativa de alunos que não residem neste concelho mas que os encarregados de educação aqui trabalham. Falamos do concelho de Santa Cruz.

A nossa população escolar caracteriza-se pela existência de diferentes grupos socioeconómicos, mas no geral são famílias pertencentes à classe média em que revela um meio familiar onde as crianças são bem cuidadas e protegidas com condições favoráveis para o seu desenvolvimento geral.

Salas	Nº de crianças
Berçário I /Sala Verde	12
Berçário II/Sala Amarela	12
Berçário III/Sala Azul	12
Transição/Sala Rosa	15
Transição I/Sala Vermelha	15
Sala dos 3 anos/Sala Laranja	25
Sala dos 4 anos /Sala Arco Íris	18

3.3 – Equipa educativa

Composta por 30 elementos:

- 1 Diretora Pedagógica
- 8 Educadoras
- 1 Educador Especializado N.E.E
- 1 Professor de Expressão Motora
- 1 Professor de Expressão Musical
- 13 Auxiliares da Ação Educativa
- 1 Empregada de Refeitório
- 3 Auxiliares de Serviços Gerais
- 1 Administrativa

3.4 – Órgãos de gestão

A gestão do Infantário é assegurada pelos seguintes órgãos:

Mesa Administrativa da Santa Casa Da Misericórdia de Machico

Gerentes do Infantário

Diretora Pedagógica

Conselho Pedagógico

Conselho Consultivo.

3.5 – Frequência e inscrições

Podem frequentar o Infantário as crianças com idades compreendidas entre os 4 meses e os 5 anos, feitos até 31 de Dezembro.

As inscrições provisórias realizam-se no Infantário no mês de Fevereiro.

3.6 – Constituição dos grupos

O número de crianças confiado a cada educador, não pode ser superior a 25 crianças no Jardim de Infância e de 15 na creche (Despacho nº 13170/2009 de 04 de Junho de 2009).

Quando uma sala integra crianças com Necessidades Educativas Especiais de carácter permanente podem justificar a redução do número de alunos por turma desde que tal se justifique.

Ao Infantário foi atribuída a lotação de 109 crianças.

4 - Caracterização do meio

A localidade de Machico, surge em 1440 como sede da primeira Capitania do Arquipélago da Madeira, que foi entregue, para administrar ao Capitão Donatário Tristão Vaz.

A cidade de Machico pertence ao Concelho do mesmo nome, fica situada na zona Este da Ilha, tendo como limite as freguesias de Água de Pena, Santo da Serra, Porto da Cruz e Caniçal.

O concelho de Machico tem uma área de 68,31 Km² de área e 21 828 habitantes (2011), subdividido em 5 freguesias. O município é limitado a sudoeste pelo município de Santa Cruz, a Oeste pelo Funchal através de uma pequena faixa a norte de Santa Cruz, a noroeste por Santana e é banhado pelo oceano Atlântico a norte, sul e leste.

Machico foi elevado a cidade a 07 de Junho de 1996.

5 – Princípios orientadores

Sendo a nossa escola um estabelecimento de Infância, promovemos a educação baseada nos valores da liberdade, solidariedade, aquisição de atitudes cooperativas, noções de educação cívica, valores estes que enriquecem a ação educativa, cuja prática é urgente e indispensável na vivência da sociedade.

Para tal, a nossa intervenção assenta e norteia-se em alguns princípios.

Em relação às crianças:

- Orientar na formação das crianças de modo a descobrirem as suas aptidões e limitações, aprendendo a desenvolver as suas capacidades.
- Promover a formação integral das crianças e prepará-las para a melhoria da sociedade.

- Assegurar um ambiente organizado, acolhedor, alegre, seguro, entusiasmante e estável, fundamentado na relação pessoal e envolvendo o respeito e a confiança.
- Garantir uma pedagogia diferenciada, centrada na cooperação, que inclua todas as crianças, aceitando as diferenças e apoiando as aprendizagens/desenvolvimento de forma a responder às necessidades individuais.
- Verificar através da observação e avaliação a qualidade da ação educativa do Infantário e a sua adaptação aos interesses e necessidade das crianças e das famílias.

Em relação aos pais e comunidade:

- Dar resposta educativa que tantos Pais desejam e abrir as portas a todos os que escolhem o nosso infantário para a educação dos seus filhos.
- Procurar e contar com interesse e o envolvimento dos encarregados de educação na vida quotidiana do Infantário.
- Promover um trabalho cooperativo com a comunidade e com outros parceiros educativos.

Em relação à comunidade educativa:

- Promover um ambiente de alegria, cooperação e responsabilidade.
- Promover a formação humana e profissional a todos os agentes de ação educativa, de forma a enriquecer o saber e a melhorar o desempenho profissional.

6 - Pertinência do tema

O porquê da escolha do tema?

Escolhemos este tema, onde se torna importante desenvolver valores, atitudes e conhecimentos junto das nossas crianças no sentido da preservação do planeta em que vivemos. Todas as aprendizagens que as crianças fazem nos primeiros anos de vida serão a base para os anos seguintes, daí a importância de começar desde cedo a proteger a natureza, a respeitar os direitos humanos e a criar um mundo onde possamos viver juntos, em paz e com justiça.

Temos a responsabilidade de cuidar da vida, tanto no presente como para o futuro. De acordo com as Orientações Curriculares temos como alguns objetivos para a orientação do trabalho a realizar com as crianças:

- ⇐ Promover o desenvolvimento pessoal e social da criança com base em experiências de democracia numa perspetiva de educação para a cidadania;
- ⇐ Fomentar a inserção da criança em grupos sociais diversos, no respeito pela pluralidade das culturas, favorecendo uma progressiva consciência como membro da sociedade.

Desta forma, teremos estas linhas orientadoras como base do nosso trabalho:

- ⇐ Esta faixa etária constitui um período crucial para incutir hábitos sociais;
- ⇐ As crianças aprendem com a observação dos comportamentos dos outros, sobretudo dos adultos mais próximos, os pais, educadores...;
- ⇐ Vivemos em sociedade e a nossa personalidade também se constrói nas interações sociais;
- ⇐ A cultura, costumes e tradições do meio ambiente e sociedade têm um papel importante no desenvolvimento da criança desde que nasce;

⇐ O Infantário abre-se, pois, à criança como um segundo espaço social e o seu objetivo é ajudá-la a crescer e a desenvolver-se de forma equilibrada e sadia e integrá-la na sociedade como indivíduo apto para ser respeitador, responsável, crítico, ativo e participativo na construção e reeducação do mundo

7 – Missão

A nossa escola é um estabelecimento de educação de infância e tem como a personalidade de cada criança através da aquisição de atitudes cooperativas, noções de educação cívica e valores de solidariedade, mediante uma constante consciencialização das liberdades individuais e coletivas.

missão construir

8 – Visão

Ambicionamos ser uma escola que ofereça uma educação de Qualidade e Respeito.



“Protejo e cuidado do meu Planeta”

2021-2022

9 – O mundo em que vivemos

“Protejo e cuidado do meu Planeta” 2021-2022

O Jardim de Infância, assume um papel marcante na formação dos futuros adultos. É nos primeiros anos de vida que se deve inculcar bons hábitos com a educação ambiental pois será determinante para o futuro da criança.

Abordaremos então o tema do Ambiente, valorizando a reciclagem, a reutilização e a Redução de diferentes resíduos e materiais de desperdícios.

Tendo em conta, a falta de hábitos ecológicos vamos tentar envolver e sensibilizar as crianças, a preservar e a respeitar o meio ambiente de uma forma lúdica.

9.1-Prioridades

Se observamos com um pouco de mais atenção o mundo que nos rodeia, não teremos dificuldade em tomar consciência da velocidade de crescimento dos sinais de degradação, ambiental, que nos últimos anos têm aumentado a um ritmo tal, que se torna impossível evitar a preocupação, a ansiedade e o receio do que o futuro nos pode reservar.

Assim, a relação com a natureza é muito importante, pois só conhecendo tudo de belo que ela nos reserva podemos compreender o quão importante é preservá-la. A natureza, não só o espaço verde que observamos nos jardins, ela engloba milhares de coisas, ela é todo o planeta que habitamos.

Depois de conhecer a natureza, a criança estará apta a defendê-la e a lutar por uma boa qualidade de vida. É desde pequeno que se deve sensibilizar para os problemas que o planeta tem vindo a atravessar. As crianças são um ponto de partida para um melhor dia de amanhã, são elas, os futuros “Homens” quem irá competir a preservação e proteção da natureza.

A educação ambiental, tem com objetivo tornar cada pessoa mais consciente e capaz de respeitar tudo o que a rodeia, desde os espaços verdes, até aos seres vivos. Consideramos que é de extrema importância o contato com a natureza desde pequeno, e só assim será possível fazer estes pequenos crescerem a respeitá-la.

A experiência de conhecer e respeitar a natureza pode sensibilizar as crianças para um dia mais tarde terem um sentimento construtivo e adequado, que as fará tratar a Terra como um bem muito precioso e único, que só elas podem respeitar e proteger.

O nosso planeta possui características muito próprias, que têm permitido o desenvolvimento da vida de todos os seres, nomeadamente, a do Homem, no entanto, a Terra tem vindo a deparar-se com constantes mudanças, não só por causas naturais, mas também e com maior importância, pela mão de obra do Homem. Algumas dessas mudanças melhoram, de dia para dia, o nosso modo de vida, mas, ao mesmo tempo, tornam-se uma ameaça para o planeta e todos os seres vivos.

Desta forma, ao falar de educação ambiental não nos podemos alhear da perspectiva de uma educação para a cidadania, uma e outra estão intrinsecamente ligadas. Ambas implicam processos transformadores e de consciencialização que interferem de forma direta com hábitos e atitudes em relação à forma de ver e viver no Mundo.

Através da abordagem de questões ambientais, as crianças podem discutir opiniões, atitudes, vivências, sentimentos, realizar investigações e adquirir conhecimentos e competências que podem utilizar ao longo da sua vida, agindo local ou globalmente sobre o ambiente.

As Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar, na Área de Conhecimento do Mundo, também expressam a relevância da educação ambiental: “O contacto com seres vivos e outros elementos da natureza e a sua observação são normalmente experiências muito estimulantes para as crianças, proporcionando oportunidades para refletir, compreender e conhecer (...). Este conhecimento poderá promover o desenvolvimento de uma consciencialização

para a importância do papel de cada um na preservação do ambiente e dos recursos naturais”.

9.2 Objetivos e Metas

2021/ 2022	
Prioridades	<p>Promover o respeito e o cuidado pelo meio ambiente</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Disponibilizar e envolver as crianças e as famílias na recolha de materiais naturais (sementes de frutos, de cereais e de outras plantas, rochas diversas) e outros materiais (metais, plásticos, papéis, vidro). 2. Criar oportunidades frequentes e diversificadas de contacto das crianças com a natureza, levando-as a observá-la, a conhecê-la e a apreciá-la. 3. Promover a participação e responsabilidade das crianças no cuidado e proteção de seres vivos dentro e fora da escola (cuidar de plantas, de animais, cuidado com ninhos, plantas e animais nos jardins, parques e espaços verdes fora da escola). 4. Facilitar a discussão e reflexão sobre os efeitos favoráveis e desfavoráveis da ação das pessoas sobre o ambiente. 5. Promover hábitos diários de cuidado do meio ambiente (apanhar lixo do chão, fechar as torneiras, apagar as luzes, evitar os descartáveis, reciclar, compostar).

	Objetivos	Metas
	Desenvolvimento do espírito crítico, bem como a consciencialização dos problemas ambientais, procurando transformar pessoas e comunidades passivas em agentes ativos, capazes de refletir e de apresentar soluções para os problemas.	Proporcionar oportunidades para refletir, compreender e conhecer, promovendo o desenvolvimento de uma consciencialização para a importância do papel de cada um na preservação do ambiente e dos recursos naturais.

9.3- Estratégias de Atuação:

- Exposição de trabalhos na instituição sobre o tema;
- Leituras;
- Dramatizações (fantoques, mímicas, sombras);
- Atividades de expressão musical (canções, danças e instrumentos);
- Atividades de expressão plástica (digitinta, pintura, colagens, recortes, desenhos, utilização de materiais de desgaste/reciclados, etc);
- Atividades de expressão motora (sessões de movimento, danças);
- Atividades de conhecimento do mundo (experiências científicas, pesquisas);
- Sessões de sensibilização; (pais e comunidade envolvente, se assim o contexto atual e que vivemos o permitir)
- Programa eco escolas;
- Enquadrar nas festividades (Pão por Deus, São Martinho; Natal, Dia dos Reis, Santo Amaro, Carnaval, Páscoa, Dia do Pai, Dia da Mãe, Dia da Criança, Dia Eco Escolas, Festa de final de ano letivo, Santos Populares) aspetos e materiais relacionados com o projeto;

9.4 – Indicador de Avaliação e Meio de Verificação

Indicador de Avaliação	Meio de Verificação
<ul style="list-style-type: none">- Diversidade de materiais de desgaste- Número de exposições de trabalhos sobre o tema.	<ul style="list-style-type: none">- Registos feito pelas crianças, das atividades realizadas;- Registos do Educador de Infância;- Dossier do Educador de Infância;- Registos da avaliação mensal e semanal;



«Crescer em segurança e com Confiança»

2022-2023

10 – O mundo em que vivemos

«Crescer em segurança e com Confiança» - 2022-2023

10.1- Prioridades

«O mundo atual apresenta uma infinidade de situações adversas e é para elas que os pais devem voltar a sua atenção, adquirindo novos hábitos e rotinas. O bom senso e a capacidade de manter o seu filho em segurança não estão legislados e devem partir de si.»

O Projeto «Crescer em Segurança» centra-se, em particular, na educação das crianças, uma vez que estas têm o direito de crescer em segurança, pelo que a segurança deve ser uma parte importante e natural do seu dia-a-dia. Educar para a prevenção depois do acidente ter acontecido não mais nos resta senão lidar com as consequências dele. Atuar preventivamente é um ponto de partida para criarmos nas nossas crianças a capacidade e independência de se desenvolverem e atuarem em segurança. Os conhecimentos sobre as questões ligadas à saúde e à segurança rodoviária, nomeadamente, as práticas de segurança rodoviária, de higiene corporal, de alimentação saudável e de exercício físico, fomentam uma sensibilização para os riscos, promovendo atitudes adequadas em situações de emergência e levando a que as crianças adquiram hábitos de segurança no âmbito da prevenção e da autoproteção. Interiorizar hábitos e comportamentos relacionados com a segurança e com a prevenção é um processo muito lento pelo que deve iniciar-se numa fase precoce da formação da criança, motivo pelo qual consideramos que a Escola é um veículo de saber e de conhecimento e deve ela própria constituir-se como exemplo de boas práticas na promoção da segurança e da saúde. Pretendemos ainda assegurar uma participação das famílias no processo

educativo, mediante as convenientes interações de esclarecimento e de sensibilização.

10.2- Objetivos e Metas por Ano Letivo

2022/ 2023		
Prioridades	<ul style="list-style-type: none"> • Estimular o desenvolvimento global da criança favorecendo aprendizagens significativas e diferenciadas, no âmbito da sua segurança e higiene; <ol style="list-style-type: none"> 1- Saber cuidar de si e responsabilizar-se pela sua segurança e bem-estar; 2- Reconhecer e identificar a importância da alimentação saudável; 3- Identificar práticas promotoras de saúde, de higiene e de segurança do seu corpo. 	
	Objetivos	Metas
	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer e aceitar as suas características pessoais e a sua identidade social e cultural, situando-as em relação às de outros. 	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer nome(s), próprio(s), nome de família/apelido(s); género, idade; • Identificar os seus gostos e preferências; • Reconhecer partes constituintes do seu corpo (cabeça, tronco e membros); • Identificar características familiares (parecenças com o

	<ul style="list-style-type: none">• Reconhecer e aplicar normas de higiene do corpo;• Conhecer normas de higiene alimentar;• Reconhecer a importância de posturas corretas do exercício físico e do repouso para a saúde;• Conhecer e aplicar normas de vigilância da sua saúde.• Conhecer e aplicar normas de prevenção rodoviária;• Conhecer e aplicar normas de prevenção de acidentes domésticos;• Conhecer e aplicar normas de segurança e prevenção de riscos.	<p>pai e com a mãe, cor do cabelo, dos olhos...) comparando-se com os outros (mais novo/mais velho, mais alto/mais baixo, louro/moreno...).</p> <ul style="list-style-type: none">• Saber que se deve lavar as mãos antes de comer e que se deve lavar os dentes após as refeições;• Identificar os alimentos saudáveis, bem como enunciar alguns cuidados a ter com os alimentos (lavar bem os alimentos que se consomem crus, quais as desvantagens do consumo excessivo de doces, refrigerantes...);• Realizar atividades que desenvolvam movimentos de perícia e manipulação;• Dialogar sobre a importância das idas periódicas ao médico e do boletim individual de saúde.• Enunciar e ser capaz de aplicar no seu quotidiano as normas de prevenção rodoviária (caminhar pela esquerda nas estradas, atravessar nas passadeiras, respeitar os semáforos...);• Enunciar os cuidados a ter com objetos e produtos perigosos (cortantes, inflamáveis, corrosivos, tóxicos...);• Expressar os cuidados a ter com a eletricidade, bem como reconhecer a sinalização relativa à segurança (venenos, eletricidade...);
--	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

		<ul style="list-style-type: none"> • Saber aplicar normas de segurança em caso de catástrofes naturais e tecnológicas (sismos, derrocadas, incêndios,...); • Descobrir sinais e objetos de emergência na nossa escola.
--	--	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

10.3 -Estratégias de atuação

- Organizar o ambiente educativo de forma a estimular e apoiar a curiosidade das crianças;
- Envolver as crianças, as famílias e outros elementos da comunidade no processo de descoberta, bem como na recolha de informação e de materiais,
- Deixar a criança lavar as mãos sozinha;
- Deixar a criança vestir-se e calçar-se sozinha;
- Exposição de trabalhos na instituição sobre os temas trabalhados;
- Realização de simulacros;
- Sessões de sensibilização; (pais e comunidade envolvente);
- Enquadrar nas festividades (Pão por Deus, São Martinho; Natal, Dia dos Reis, Santo Amaro, Carnaval, Páscoa, Dia do Pai, Dia da Mãe, Dia da Criança, Dia Eco Escolas, Festa de final de ano letivo, Santos Populares) aspetos relacionados com o projeto;
- Dramatizar histórias, lendas, fábulas, poesias e lengalengas;
- Desenvolver atividades com a participação dos pais, familiares e comunidade envolvente;
- Realizar parcerias com outras entidades da comunidade envolvente, com o centro de dia da santa casa da misericórdia e com outras escolas.
- Disponibilizar livros, imagens, vídeos e documentos diversos para consulta;

- Apoiar as crianças no processo de realização de experiências significativas, nas suas observações, registos e conclusões;
- Facilitar a discussão e reflexão sobre os comportamentos e hábitos saudáveis;
- Participar no programa Eco-Escolas.

10.4 – Indicador de Avaliação e Meio de Verificação

Indicador de Avaliação	Meio de Verificação
<ul style="list-style-type: none">• Participação de elementos da comunidade envolvente no processo de ensino-aprendizagem;• Realização de visitas de estudo;• Número de sessões de sensibilizações realizadas ao longo do ano;• Número de exposições de trabalhos sobre os temas exploradas.	<ul style="list-style-type: none">• Registos coletivos e individuais realizados pelas crianças;• Registos do Educador de Infância;• Registo da avaliação mensal.



“Eu sou Criança e tenho Direitos”

2023 -2024

(Proclamados pela Resolução da Assembleia Geral das Nações Unidas n.º 1386 (XIV), de 20 de Novembro de 1959)

11 – Livros para sonhar

“Eu sou Criança e tenho Direitos” – 2023 -2024

«Direitos Universais das Crianças »

(Proclamados pela Resolução da Assembleia Geral das Nações Unidas n.º 1386 (XIV), de 20 de Novembro de 1959)

11.1- Prioridades

A autonomia das escolas, segundo o Decreto-Lei 6/2001, de 18 de janeiro, concretiza-se nas estratégias de desenvolvimento do currículo nacional, adequando-o ao contexto real da nossa escola. Para que esta autonomia seja um horizonte possível, surge um instrumento de gestão pedagógica, a saber, o Projeto Educativo de Escola. Este documento é concebido, aprovado e avaliado pelo Conselho de Docentes e pela Direção Pedagógica. Pretendemos construir o nosso PEE tendo por base e linha orientadora a Declaração dos direitos universais da criança (Resolução da Assembleia Geral das Nações Unidas n.º 1386 (XIV), de 20 de Novembro de 1959) . A construção do Projeto Educativo de Escola assemelha-se a um puzzle, na medida em que é um jogo cuja realização depende dos elementos que nele participam em cada momento e das condições de que dispõem para que o mesmo se realize. Queremos fazer do tema deste ano uma partilha e concretização de ideias que chegam a todas as crianças e grupos da escola, uma vez que estes direitos, como prioridade, promovem, a igualdade de género e oportunidades. Esta Declaração dos Direitos da Criança visa proporcionar a todas as crianças *“..uma infância feliz e ao gozo, para bem da criança e da sociedade, dos direitos e liberdades aqui estabelecidos e com vista a chamar a atenção dos pais, enquanto homens e mulheres, das organizações voluntárias, autoridades locais e Governos nacionais, para o reconhecimento dos direitos e para a necessidade de se empenharem na respectiva aplicação através de medidas*

legislativas ou outras progressivamente tomadas de acordo com os seguintes princípios:

Princípio 1.º

A criança gozará dos direitos enunciados nesta Declaração. Estes direitos serão reconhecidos a todas as crianças sem discriminação alguma, independentemente de qualquer consideração de raça, cor, sexo, idioma, religião, opinião política ou outra da criança, ou da sua família, da sua origem nacional ou social, fortuna, nascimento ou de qualquer outra situação.

Princípio 2.º

A criança gozará de uma protecção especial e beneficiará de oportunidades e serviços dispensados pela lei e outros meios, para que possa desenvolver-se física, intelectual, moral, espiritual e socialmente de forma saudável e normal, assim como em condições de liberdade e dignidade. Ao promulgar leis com este fim, a consideração fundamental a que se atenderá será o interesse superior da criança.

Princípio 3.º

A criança tem direito desde o nascimento a um nome e a uma nacionalidade.

Princípio 4.º

A criança deve beneficiar da segurança social. Tem direito a crescer e a desenvolver-se com boa saúde; para este fim, deverão proporcionar-se quer à criança quer à sua mãe cuidados especiais, designadamente, tratamento pré e pós-natal. A criança tem direito a uma adequada alimentação, habitação, recreio e cuidados médicos.

Princípio 5.º

A criança mental e fisicamente deficiente ou que sofra de alguma diminuição social, deve beneficiar de tratamento, da educação e dos cuidados especiais requeridos pela sua particular condição.

Princípio 6.º

A criança precisa de amor e compreensão para o pleno e harmonioso desenvolvimento da sua personalidade. Na medida do possível, deverá crescer com os cuidados e sob a responsabilidade dos seus pais e, em qualquer caso, num ambiente de afecto e segurança moral e material; salvo em circunstâncias excepcionais, a criança de tenra idade não deve ser separada da sua mãe. A sociedade e as autoridades públicas têm o dever de cuidar especialmente das crianças sem família e das que careçam de meios de subsistência. Para a manutenção dos filhos de famílias numerosas é conveniente a atribuição de subsídios estatais ou outra assistência.

Princípio 7.º

A criança tem direito à educação, que deve ser gratuita e obrigatória, pelo menos nos graus elementares. Deve ser-lhe ministrada uma educação que promova a sua cultura e lhe permita, em condições de igualdade de oportunidades, desenvolver as suas aptidões mentais, o seu sentido de responsabilidade moral e social e tornar-se um membro útil à sociedade. O interesse superior da criança deve ser o princípio directivo de quem tem a responsabilidade da sua educação e orientação, responsabilidade essa que cabe, em primeiro lugar, aos seus pais. A criança deve ter plena oportunidade para brincar e para se dedicar a actividades recreativas, que devem ser orientados para os mesmos objectivos da educação; a sociedade e as autoridades públicas deverão esforçar-se por promover o gozo destes direitos.

Princípio 8.º

A criança deve, em todas as circunstâncias, ser das primeiras a beneficiar de protecção e socorro.

Princípio 9.º

A criança deve ser protegida contra todas as formas de abandono, crueldade e exploração, e não deverá ser objecto de qualquer tipo de tráfico. A criança não deverá ser admitida ao emprego antes de uma idade mínima

adequada, e em caso algum será permitido que se dedique a uma ocupação ou emprego que possa prejudicar a sua saúde e impedir o seu desenvolvimento físico, mental e moral. Princípio 10.º A criança deve ser protegida contra as práticas que possam fomentar a discriminação racial, religiosa ou de qualquer outra natureza. Deve ser educada num espírito de compreensão, tolerância, amizade entre os povos, paz e fraternidade universal, e com plena consciência de que deve devotar as suas energias e aptidões ao serviço dos seus semelhantes.”

(in Resolução da Assembleia Geral das Nações Unidas n.º 1386 (XIV), de 20 de Novembro de 1959).

Para adequar estes princípios a todas as faixas etárias torna-se necessária, uma consulta às Orientações Curriculares fazendo com os projetos curriculares de sala um currículo adaptado às realidades de cada um.

11.2 - Objetivos e Metas por Ano Letivo

2023/2024		
Prioridades	<ul style="list-style-type: none"> Promover a igualdade de género e oportunidades; 	
	Objetivos	Metas
	<ul style="list-style-type: none"> Fomentar a inserção da criança em grupos sociais diversos, no respeito pela pluralidade das culturas, favorecendo uma progressiva consciência como membro da sociedade; Contribuir para a igualdade de oportunidades no acesso à 	<ul style="list-style-type: none"> Fomentar o interesse pelo outro e pelo que temos a aprender com ele; Representar direitos e deveres individuais e coletivos, temas, histórias, paisagens entre outros, através de vários

	<p>escola e para o sucesso da aprendizagem;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Estimular o desenvolvimento global da criança no respeito pelas suas características individuais, inculcando comportamentos que favoreçam aprendizagens significativas e diferenciadas; • Desenvolver a expressão e a comunicação através de linguagens múltiplas como meios de relação, de informação, de sensibilização. 	<p>meios de expressão (pintura, desenho, colagem, modelagem, entre outros meios expressivos;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Envolver pais/encarregados de educação, comunidade e Instituições; • Avaliar e refletir continuamente o desenvolvimento e a pertinência do Projeto Educativo.
--	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

11.3 - Estratégias de atuação

- Fomentar trabalhos de pesquisa em livros, revistas e documentos eletrónicos;
- Desenvolver atividades de pequeno e grande grupo;
- Realizar a apresentação, a toda a Instituição, das aprendizagens que vão realizando, através de cartazes, ateliês e exposições;
- Refletir e avaliar o Projeto e formular novas hipóteses de trabalho, novos projetos e ideias;
- Proporcionar visitas a bibliotecas;
- Desenvolver atividades com a participação dos pais, familiares e comunidade envolvente;

- Dramatizar histórias;
- Programa eco escolas;
- Realizar parcerias com outras entidades da comunidade envolvente e com outras escolas.

11.4 – Indicadores de Avaliação e Meio de Verificação

Indicador de Avaliação	Meio de Verificação
<p>Intermédia (final de cada período)</p> <p>Quantitativa:</p> <ul style="list-style-type: none">• Análise de Conteúdos. <p>Qualitativa:</p> <ul style="list-style-type: none">• Análise documental. <p>Sumativa (final de cada ano letivo)</p> <ul style="list-style-type: none">• Texto descritivo baseado na análise de conteúdos e na análise documental.	<ul style="list-style-type: none">• Atas das reuniões.• Avaliação dos planos de ação.<ul style="list-style-type: none">- Registo feito pelas crianças das atividades realizadas;- Registos do Educador de Infância;- Dossier do Educador de Infância;- Registo da avaliação mensal;



“Cultura e tradição – sons e cores que me rodeiam”

2024 - 2025

12 – Livros para sonhar

“Cultura e tradição – sons e cores que me rodeiam” - 2024 - 2025

12.1- Prioridades

Com o decorrer do desenvolvimento, as crianças vão-se voltando para fora querendo conhecer mais do mundo que as rodeia, surgindo desta forma a temática a desenvolver no ano letivo 2024/2025, “Minha Terra e os meus costumes!”. Sendo que, “ *...a cognição é um processo permanente de avanços e recuos, entre a pessoa e o meio. (...) o processo cognitivo é ativo e não passivo. A pessoa afeta o meio e o meio afeta a pessoa (SPRINTNALL E SPRINTNALL, 1993) ;* achamos que seria pertinente expandir os conhecimentos de cada criança, tendo em conta os usos e os costumes da nossa terra.

Não nos podemos esquecer que as nossas tradições, usos e costumes fazem parte da nossa identidade como povo, são a forma de nos darmos a conhecer aos outros. É por isso fundamental que os preservemos e que os transmitamos às nossas crianças, porque afinal são elas os futuros adultos de amanhã.

12.2 - Objetivos e Metas por Ano Letivo

2024/2025	
Prioridades	<ul style="list-style-type: none"> • Descobrir as tradições locais no que diz respeito aos usos e costumes

Objetivos	Metas
<ul style="list-style-type: none"> • Fomentar a inserção da criança em grupos sociais diversos, no respeito pela pluralidade das culturas, favorecendo uma progressiva consciência como membro da sociedade; • Ampliar os conhecimentos sobre os costumes e tradições da nossa terra; • Vivenciar as tradições locais no que respeita à música; à dança; às festividades e à gastronomia; • Promover uma progressiva consciência como membro da sociedade; • Desenvolver o respeito e a valorização pela diversidade/pluralidade. 	<ul style="list-style-type: none"> • Fomentar o interesse pelo outro e pelo que temos a aprender com ele; • Conhecer histórias, lendas, danças tradicionais e gastronomia local; • Envolver os pais/encarregados de educação, comunidade envolvente e Instituições; • Avaliar e refletir continuamente o desenvolvimento e a pertinência do Projeto Educativo.

12.3 - Estratégias de atuação

- Fomentar trabalhos de pesquisa em livros, revistas e documentos eletrónicos;
- Desenvolver atividades de pequeno e grande grupo;
- Realizar a apresentação, a toda a Instituição, das aprendizagens que vão realizando, através de cartazes, ateliês e exposições;
- Refletir e avaliar o Projeto e formular novas hipóteses de trabalho, novos projetos e ideias;
- Proporcionar visitas a bibliotecas e a diversos espaços culturais;

- Desenvolver atividades com a participação dos pais, familiares e comunidade envolvente;
- Dramatizar histórias, lendas e poesias;
- Programa eco escolas;
- Realizar parcerias com outras entidades da comunidade envolvente e com outras escolas.

12.4 – Indicador de Avaliação e Meio de Verificação

Indicador de Avaliação	Meio de Verificação
<p>Intermédia (final de cada período)</p> <p>Quantitativa:</p> <ul style="list-style-type: none">• Análise de Conteúdos. <p>Qualitativa:</p> <ul style="list-style-type: none">• Análise documental. <p>Sumativa (final de cada ano letivo)</p> <ul style="list-style-type: none">• Texto descritivo baseado na análise de conteúdos e na análise documental.	<ul style="list-style-type: none">• Atas das reuniões.• Avaliação dos planos de ação.• Registo feito pelas crianças das atividades realizadas;• Registos do Educador de Infância;• Registo da avaliação mensal; <p>Registos escritos e fotográficos;</p>

13 – Adaptação N.E.E

A adequação do processo de ensino aprendizagem integra medidas educativas que visam promover a aprendizagem e a participação de todas as crianças com Necessidades Educativas Especiais de caráter permanente. Estas medidas educativas pressupõem o planeamento de estratégias de atividades que visam o apoio personalizado das crianças que integram o Infantário Rainha Santa Isabel.

Segundo o Decreto de lei nº3/2008 (adaptado pelo Decreto Legislativo Regional nº33/2009 de 31 de Dezembro), a escola adotou as seguintes medidas educativas no que concerne ao Ensino Especial para uma melhor adequação do processo de ensino e de aprendizagem:

- Apoio Pedagógico personalizado
- Adequação curriculares individuais
- Adequação no processo de avaliação

É ainda de salientar que apesar de serem definidos à partida alguns objetivos mais específicos, as atividades a desenvolver dependerão do grupo em si e das necessidades que cada criança integrada apresente, tendo sempre em conta o projeto curricular de grupo.

14 - Recursos

Humanos	<ul style="list-style-type: none">. Discentes. Docentes: educadoras, professor de expressão musical, professor de expressão físico motora, educadora do ensino especial. Não docentes. Pais /Encarregados de educação. Entidades Oficiais da Comunidade Educativa
Físicos	<ul style="list-style-type: none">. Espaços do Infantário. Salas de atividade. Sala Polivalente. Pátio Infantil Interior e Exterior. Refeitório. Copa. Sala de reuniões. Gabinete de direção. Casas de banho de adulto. Casas de banho de criança
Pedagógicos	<ul style="list-style-type: none">. Material didático/pedagógico. Legos. Carimbos. Cartazes. Filmes. Fantoques. Puzzles. Jogos manipulativos
Tecnológicos	<ul style="list-style-type: none">. Rádio leitor de CD. Computador. Retroprojeter. Vídeo/projetor

Apoios	Financeiros	. Secretaria Regional de educação
	Logísticos	. Santa Casa da Misericórdia de Machico . Câmara Municipal de Machico . Junta de freguesia de Machico

15 -AVALIAÇÃO

	Modalidade	Forma	Registo de Controlo	Critério e Indicadores
PEE	Intermédia (final de cada período) Sumativa (Final de cada ano letivo) Final (ao fim dos 4 anos)	. Qualitativa Entrevistas .Análise documental	. Registos de incidentes críticos . Grelhas de observação . Projetos e envolvimento dos docentes . Ata de reuniões pedagógicas e de auxiliares . Exposição de trabalhos . Relatórios de atividades Questionários e entrevistas	. Desenvolvimento do perfil do aluno traçado para a duração do PEE (4 anos) . Grelhas de observação . Registos . Coerência: articulação com o PCT E PAA . Eficiência: relação entre resultados alcançados e os recursos (humano/físicos). .Eficácia:

				Afinidade entre as atividades programadas e os efeitos previstos.
Equipa de avaliação	. Diretora Corpo Docente Auxiliares de educação . Pais/encarregados de educação			

16 – Conclusão

O infantário constitui uma das principais experiências da criança, num sistema organizado, exterior ao seu ambiente familiar, no qual irá ser integrada e onde se pretende que venha a desenvolver determinadas competências e capacidades.

É no infantário que a criança passa o período que constitui a base de toda a formação da sua personalidade que identificará no futuro. Cabe aos educadores, em conjunto com a família, proporcionar-lhe um ambiente estável logo após o seu nascimento: estes intervenientes na construção da sua personalidade funcionam como suporte para as crianças, na sua primeira infância. Um abraço ou um pegar ao colo podem dizer tudo a uma criança, a tornar-se num adulto feliz, autónomo, livre, solidário e equilibrados.

A criança surge olhada no seu contexto sociofamiliar, valorizada nas suas emoções, nos seus conceitos, nas suas expressões, nas suas questões, na maneira de entender o mundo das pessoas, dos acontecimentos, dos valores das coisas. O olhar positivo, envolve e dá-lhe oportunidade para revelar as suas capacidades próprias de conhecer, de se responsabilizar, de colaborar, de acreditar em si e nos outros, condições fundamentais para se sentir desafiada em novas experiências.

Os pais aparecem acolhidos na sua dupla função, uma de ajudarem a conhecer quem são os filhos, outra a de colaborarem com quem tem um papel específico na sua educação.

O educador de infância como profissional de educação, de formação e intervenção específicas, é-lhe reconhecido o seu trabalho junto da família e da comunidade, projetando-se a sua ação educativa no desenvolvimento global e harmonioso da família, numa abertura ao reconhecimento de direitos e deveres recíprocos na ação de educar a criança para a vida em sociedade.

No decorrer da apresentação do Projeto Educativo de Escola “O mundo em que vivemos”, foram delineadas as prioridades definidas pela equipa educativa, para orientar a sua atuação neste contexto educativo.

Bibliografia

Orientações curriculares para a educação Pré Escolar, Coleção Pré Escolar, Lisboa:
Ministério da Educação

Secretaria Regional da Educação e Recursos Humanos, Lei Bases do Sistema
Educativo, 2000

Este Projeto foi elaborado pelo Concelho Pedagógico em Outubro de 2021

Diretora Pedagógica

Rita do Carmo Silva Rodrigues Manuel



Rita Rodrigues Manuel

Machico, 15 de Outubro de 2021